ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA 14 DE NOVEMBRO. NUMERO 248.

CAMBIOS.

Novembro 13
Londres 28 1/2 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas novas 14$700.
" 4$000 8$100 a 8$300
Pasos Columnarios 1$600 a 1$690
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$660
Patacões Brasileiros 1$660 a 1$690
Premios das Letras, por mez 1 a 1/4 por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda S. Martinnho P. M. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
13 Terça S. Eugenio B. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
14 Quarta S. Clementino. Sessão da Thesouraria Provincial.
15 Quinta S. Getrude V. Relação de manh. eaudiencia do J. dos orfãos de tarde.
16 Sexta S. Gonsalo de Lagos. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de t.
17 Sabbado S. Gregorio T. B. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde. Lua nova as 5 horas e 23 min. da manhã.
18 Domingo S. Romão M.

Marè cheia para o dia 14 de Novembro.
As 2 horas 6 minutos da manhã -- As 2 horas 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 11 de Setembro de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Entra em ultima discussão a resolução da assemblea geral, que approva a pensão dos filhos do falescido visconde de Alcantara, por isso que o ministro competente participara não ter encontrado na secretaria a exposição dos motivos que fundamentarão a denegação da sancção.

He approvada por mais de dous terços de votos, para se enviar a outra camara; não sendo apoiado o requerimento do Snr. Vergueiro, para se pedirem informações ao governo do que constar, sobre a denegação da sancção, e especialmente a correspondencia do ministro que servio na respectiva epoca.

Vem a mesa este requerimento.

« Requeiro que as sessões do senado durem mais huma hora até o seu proximo encerramento. — Marquez de São João da Palma.

He appoiado, e, approvada a urgencia, entra em discussão, e nella se offerecem os seguintes requerimentos:

« Requeiro que, a passar o requerimento do Snr. marquez de Palma, comecem as sessões pelas 9 horas da manhã. -- Conde de Valença.

« Requeiro que as sessões comecem as 5 horas da tarde, e durem 5 horas. -- Vergueiro.

São apoiadas, e não se approva a emenda nem o requerimento.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a terceira discussão do projecto sobre o direito hereditario dos filhos illegitimos.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 10 de Setembro.

Continuado do numero antecedente.

Entra em discussão o seguinte artigo 10.:

« Os escrivães dos juises dos feitos, tanto na corte, como nas provincias vencerão hum ordenado igual aos dos amanuenses das sacretarias do thesouro e das thesourarias provinciaes; haverão das partes os emolumentos e salarios que lhes competirem pelo regimento, e da fasenda nacional as commissões que tiverem lugar.

O Snr. Vaz Vieira considerando que alguns escrivães destes officios tem ordenados maiores do que alguns dos amanuenses das thesourarias, e que passando a disposição deste artigo pareceria que se lhe deminuião os ordenados, de que gosavão, offerece a seguinte emenda, que he apoiada.

« Depois das palavras -- thesourarias provinciaes -- accrescente-se -- se ja não tiverem maior ordenado marcado por lei -- o mais como no artigo. »

Tomão parte na discussão os Snrs. Calmon, e Vaz Vieira.

Julgada a materia discutida, he approvado o artigo e regeitada a emenda.

He approvado sem discussão o seguinte.

« Artigo 11. Os officiaes de justiça do juizo dos feitos da fasenda venceram na corte, e nas provincias hum ordenado igual ao dos continuos do thesouro publico nacional, e das thesourarias, e haverão das partes e da fasenda nacional o que lhes tocar, nos termos dos artigos antecedentes.

« O Artigo 11 seja substituido pelo seguinte:

« Os officiaes de justiça do juizo dos feitos da fasenda vencerão na corte, e nas provincias, o ordenado que lhes for arbitrado pelo governo, o qual não poderá exceder ao dos continuos do thesouro publico, e das thesourarias; haverão das partes e da fasenda nacional os emolumentos e commissões que lhe tocarem nos termos do artigo antecedente.

« Artigo 12. Para os juisos dos feitos da fasenda se remetterrão, e serão avocadas, todas as causas mencionadas no artigo segundo que actualmente penderem em outros juisos de primeira instancia, e as que para o fucturo nestes se intentarem individamente.

Segue o artigo 13. Serão appellados ex Officios para as rellações do districto, todas as sentenças que forem preferidas contra a fasenda nacional em primeira instancia, qualquer que seja a naturesa dellas e o valor excedente a 100$ reis; não se entendendo contra a fazenda nacional as sentenças que se proferirem em causas de particulares a que os procuradores da fasenda nacional somente tenhão assistido; por que destas so se appellara' por parte da fasenda, se os procuradores della o julgarem preciso.

O Snr. Souza Franco motiva o seguinte artigo additivo que he appoiado:

O artigo 13 redija-se assim: -- Artigo 13. Serão appeladas ex-officio para as relações do destricto, todas as sentenças que em primeira instancia forem proferidas contra a fasenda nacional, ou que lhe disserem respeito, qualquer que seja a naturesa dellas, e o valor excedente a 100$ reis nas provincias em que estiverem collocadas as relações, e 200$ reis nas outras; o mais como no artigo. S. a R. -- Souza Franco.

O Snr. primeiro Secretario da' conta de hum officio do Snr. ministro da fasenda pedindo dia e hora para appresentar huma proposta.

He designado o dia séguinte pelo meio dia.

Le-se a seguinte declaração de voto, que se manda enserir na acta.

« Declaramos ter votado, em segunda discussão, contra o projecto n. 74, do anno passado, relativo ao acto addicional.

Paço da camara dos deputados 10 de Setembro de 1838. -- T. B. Ottonio, A. da Costa Pinto, A. P. Limpo de Abreu, F. Alvares Machado, Ferreira de Castro, Montesuma, Alcibiades, B. C. de Almeida, J. P. de Carvalho, J. F. Pinto Coelho, Cerqueira Leite, Castro e Silva, Peixoto de Almeida, Albuquerque Cavalcanti.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma materia de hoje, e mais o parecer de commissão impresso, numero 134, deste anno; continuação da discussão addiada; segunda discussão n. 30, que provincialisa o papel moeda em circulação.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Modelos á que se refere o Regulamento N.° 22, publicado ante outem.

MODELO 1.°

Provincia de . . . Corpo de . . . ou avulso

Coronel.

F . . .
Idade . . .
Estado physico, e
Sanitario.

Opiniaõ dos Facultativos.

Prompto para todo o serviço de paz e guerra (ou deve ser reformado.)
Rubrica do Presidente. — Assignatura dos Facultativos. F.
F.
F.

Nota das Informaçoens semestres, ou dos Livros Mestres.

Não tem nota em desabono, ou
Foi preso correccionalmente tantas vezes: ou
Foi tantas veses julgado em Conselho de Guerra: ou
He relaxado: ou
He activo e laborioso.
Tem conhecimentos professionaes, theoricos e praticos.

Opinião dos Membros da Commissão.

Esta' prompto para serviço activo de paz e guerra; ou para serviço moderado, ou para reforma.

Assignatura dos Membros da Commissão.
F.
F.
F.

MODELO N.° 2.

Relaçaõ dos Officiaes, que a Commissão da Provincia de . . . . reputa nos termos de serem conservados em atividade para a paz e guerra.

Coroneis.

Estado Maior.

F . . . . Folha volante N.°
F . . . . Dita . . . . . . N.°

Caçadores N.°

F . . . . Dita . . . . . . N.°
F . . . . Dita . . . . . . N.°

Cavallaria N.°

F . . . . Dita . . . . . . N.°

Artilheria N.°

F . . . . Dita . . . . . . N.°

Nota.

As Folhas volantes das Classes dos Tenentes Coroneis, Majores, Capitões, Tenentes, Alferes, Ajudantes, Quarteis Mestres, Secretarios, Cirurgiões Mores, e Cirurgiões Ajudantes seguem o systema acima.

Relaçaõ geral dos Officiaes habeis.

Coronel F . . . . . . de tal Corpo.
Dito F . . . . de tal
Dito F . . . . de tal
Tenente Coronel F. de tal
Dito F . . . . de tal
Major F . . . . de tal
Dito F . . . . de tal

E assim por diante.

A relação dos Officiaes promptos para a Reforma, he semelhante a dos promptos para o serviço de paz e guerra.

Resumo geral dos Officiaes habeis para o serviço.

Coroneis tantos.
Tenentes tantos.
&c., &c., &c.

Resumo geral dos Officiaes que estão em circunstancias de serem reformados.

Coroneis tantos.
Tenentes Coroneis tantos.
&c., &c., &c.

Assignatura dos Membros da Commissão
F.
F.
F.

O Regente Interino, em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro II, Faz saber a todos os Subditos do Imperio, que a Assemblea Geral Legislativa Decretou, e Elle Sanccionou a Lei seguinte:

Art. 1.° As Forças de Terra decretadas para o anno de mil oitocentos e trinta e nove a mil oito centos e quarenta constarão:

§ 1. De doze mil Praças de Pret.

§ 2. Dos Officiaes empregados, e avulsos.

§ 3. Dos que forem promovidos para preenchimento dos Corpos, quando não haja Officiaes avulsos com idoneidade necessaria para serem promovidos.

§ 4. De quatro Companhias de Artifices.

Em circunstancias extraordinarias, as Forças designadas no numero primeiro poderão ser elevadas a quinze mil Praças de Pret, e para as preencher he o Gover-

no autorisado para engajar até tres mil Estrangeiros, admittindo-os em Corpos organisados com seos Officiaes, ou nos Corpos Nacionaes, segundo mais convier ao Serviço; podendo estipular como premio de engajamento, a concessaõ de terras devolutas, para se vericar depois de findo o tempo do mesmo engajamento. Os Estrangeiros, que forem admittidos em Corpos organisados com seus Officiaes, ficarão sujeitos a disciplina que convier.

Art. 2. As forças, que ficaõ fixadas para circunstancias ordinarias, serão divididas em dez mil Praças de Pret de Linha, e duas mil fora da Linha.

A primeira Classe comprehende a Infantaria, Cavallaria, e Artilharia de que se compõe o Exercito; e a segunda as Divisões do Rio Doce, os Pedestres, e os Ligeiros das diversas Provincias.

As tres mil Praças fixadas para circunstancias extraordinarias pertencerão a primeira Classe.

Art. 3. O Governo organisara' estas 2 Classes de Forças como for mais conveniente ao Serviço publico, marcara' a relação das diversas Armas de que ellas se compoem, e as distribuira' conforme for compativel com as necessidades do mesmo Serviço.

Art. 4. O Governo he autorisado para conceder uma Gratificação correspondente á terça parte do Soldo, alem dos mais vencimentos, aos Militares que servirem activamente em qual quer ponto do Imperio aonde a Ordem publica se achar alterada, ou que forem encarregados de Commissoens importantes.

Ar. 5. O mesmo Governo poderá mandar abonar às Praças dos Corpos do Exercito, que, podendo obter baixa por terem completado o seu tempo de serviço, quiserem continuar a servir, huma Gratificação igual ao Soldo de primeira praça, em quanto forem Praças de Pret.

Art. 6. Para se completarem as Forças fixadas no art. 1.º, continuaõ em vigor as disposições da Carta de Lei de vinte e nove de Agosto de mil oitocentos e trinta e sete.

Art. 7. A presente Lei começará a ter execução desde já.

Manda por tanto á todas as Autoridades a quem o conhecimento, e execução da referida Lei pertencer, que a cumpraõ, e façaõ cumprir e guardar tão inteiramente, como nella se contem. O Secretario de Estado dos Negocios da Guerra a faça imprimir, publicar, e correr. Dada no Palacio do Rio de Janeiro aos vinte de Setembro de mil oito centos e trinta e oito, decimo setimo da Independencia e do Imperior Pedro de Araujo Lima. Sebastião do Rego Barros.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 13 de Novembro de 1838.

Ordem Addiccional.

O Exm. Presidente da Provincia em virtude das dispossições da Lei de 20 de Setembro do corrente anno sob n. 41, e do Regulamento n. 22 de 9 d'Outubro ultimo, publicadas em Ordem addicional do dia 8, nomeou a Commissão, que tem de proceder a qualificação dos Officiaes de 1.ª Linha do Exercito para a formação do respectivo Quadro. A mesma Commissão, da qual é Presidente o Commandante das Armas, e Vogaes os Senhores, Major Jozé da Costa Rebello Rego M. Capitam Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Doutores Joze Eustaquio Gomes, Pedro Dornellas Pessoa, e Cirurgião Joze Francisco Pinto Guimarães, vai ser instalada na Secretaria Militar, e dar começo a seus trabalhos as 10 horas da manhaã do dia 15 deste mez, e perante ella devem comparecer todos os Officiaes da 1.ª Linha, quer sejão da Provincia, quer de fora della, que presentemente aqui fiserem sua residencia; assim como os do Imperial Corpo d'Engenheiros.

Em consequencia o Commandante das Armas determina, que o comparecimento dos referidos Senhores Officiaes tenha lugar pela Classe dos Coroneis, e progressivamente da maior para a menor na rasão dos Postos, e que no referido dia 15 a hora aprasada compareça o Senhor Coronel Aleixo Joze d'Oliveira com os Indeviduos da 2.ª e 3.ª Classe sob seo Commando, precedendo aviso não só aos que se acharem dentro da Praça, como fora della licenciados, ou doentes, não se devendo todavia entender esta desposição com os Officiaes empregados nas Fortalesas; por que estes só devem comparecer por mandado directo do Commandante das Armas, que os deve para este fim opportunamente substituir.

Antonio Pedro de Sá Barretto.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Procurador Fiscal interino com o requerimento de Manoel Francisco Coelho para saptisfaser pela sua parte o despacho do Exm. Snr. Presidente da Provincia no mesmo proferido.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas para saptisfaser a Camara Municipal de Santo Antão a segunda prestação de 1:000$ de reis para a obra da Cadeia da mesma Villa, e mais 119 680 reis por conta da 3.ª, como ja se lhe havia partecipado em officio de 9 do corrente, pondo as notas que achar convenientes.

Portaria --- Ao Thesoureiro da Fasenda para pagar a Francisco Jose da Costa a quantia de dous contos e duzentos mil reis, importancia de uma Letra, que sacou sobre Antonio Jose Soares Duarte & Comp. a favor da Thesouraria do Maranhão, a quem he remettida para coutinuação dos suprimentos á Provincia do Pará.

Portaria — Ao dito para entregar ao das Rendas Provinciaes dez contos de reis para suprimento das despesas a seu cargo

Portaria — Mandando carregar em Receita ao dito Thesoureiro das Rendas Provinciaes a quantia acima.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 244.

ABSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra páos de jangadas, que sejão novos, grossos, e sem tortuosidades, e taboas de pinho; assim como convida a Coronheiros, Armeiros ou Espingardeiros para trabalharem no mesmo Arsenal.

João Arcenio Barbosa.
Ajudante.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Adminisiração Fiscal das Obras Publicas se hade vender, em hasta publica, a quem mais der, hum enserado de Jona, na conformidade do art. 33 do Regulamento da mesma Repartição: os licitantes podem compartcer no dia 15 do corrente ao meio dia para darem seos lanços.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

No dia 15 do corrente mez continua a arrematação dos seguintes bens pertencentes ao Patrimonio da Camara Municipal desta Cidade; Praça dos mercados deste Bairro, e do da Boavista, o restante dos talhos dos Assougues dos mesmos Bairros, e o contracto das afferições, e revisões dos pezos, o medidas de todo o Municipio.

PARAHIBA.

N.º 17. — Illm. e Exm. Sr. — Julgo do meu dever communicar á V. Exc., que na Villa de Bananeiras, trinta legoas distante d'esta Capital a Ordem publica foi por hum pouco perturbada em o dia vinte cinco de Outubro proximo passado; porque havendo alli individuos particularmente inimisados, e indispostos, aproveitaraõ-se d'esse mesmo dia por este Governo marcado para as Eleições de Deputados Provinciaes, e sem respeito áo acto, ás Leis, e authoridades ousaraõ atacarem-se peito á peito, resultando d'esse choque alguns ferimentos, e duas mortes. Os perturbadores valendo-se de hum imaginado Processo, em que trataraõ de criminar todos os Empregados da Villa, como fossem o Juiz Municipal, Promotor, Sub-Prefeito, Escrivães &c. trataraõ de fazer nomeação de authoridades de sua feição. Entretanto este Governo incansavel em obstar o progresso de males, e solicito antes em promover o augmento, e melhoramento da Provincia confiado á seus cuidados fez para alli marchar immediatamente o Corpo de Guerra commandado pelo Major João Sabino Monteiro, e mais dois Officiaes subalternos, e posso asseverar á V. Exc que a Ordem publica foi logo completamente estabelecida, reentrando para seus lugares as authoridades legaes, e policiando-se a Villa com aquella actividade, e prudencia, que o caso exige. Tenho expedido as convenientes Ordens para que sejaõ capturados, e competentemente processados os Cabeças, e complices d'aquelle motim, e fique certo V. Exc., que elles serão punidos, e exemplados. — Deos Guarde a V. Exc Palacio do Governo da Parahiba 5 de Outubro de 1838. — Illm. e Exm. Sr. Bernardo Pereira de Vasconcellos, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio interinamente. — Joaquim Teixeira Peixoto d'Albuquerque.

Está conforme.
Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares.

Diario de Pernambuco.

Os Povos quando tem cançado na expectativa dos melhoramentos sociaes, tornaõ-se despeitosos e vingativos: quando os estabelecimentos, as reformas, os aperfeiçoamentos decretados, não tem no devido tempo realidade ou principio, tornaõ-se despresiveis aos olhos da multidão a coisa, o decreto, e até a authoridade: neste ultimo caso podemos dizer com Rosseau — a Patria está perdida. — He mui difficil exigir obediencia, e cumprimentos de deveres, quando se tem promettido compensações, quando se afiançaõ garantias cujas vantagens devaõ abranger beneficios geraes, e se dorme, ou adiaõ esses preconisados melhoramentos sociaes.

Nossa vida politica tem sido hum labirintho de taes alternativas; mui bellas palavras, muitas promessas, pomposos projectos, decretos que parecem evidencias, e por fim muito somno, muito esquecimento, accomulação de novos projectos, tem gerado esse scepticismo fatal á existencia dos governos que se dizem liberaes, e que faz olhar-se já com indifferença, e as vezes criticar das mais bellas e uteis medidas entre nós concebidas pelo competente Poder. Temos feito hum pequeno preambulo, agora he justo que lhe façamos huma applicação ligeira, e seja ella relativa á nossa Provincia.

Immensos trabalhos da nossa Assembléa Provincial existem concluidos, sanccionados, e decretados, leis novas, novas creações, novos estabelecimentos, reformas de outros, obras publicas da mais notoria necessidade, e tudo isto he como se não existisse, porque nem ainda se emprehendeo predispor a sua existencia! E então para que nos serve esses pedaços de papel, que utilidade resulta das instituições, que aproveitaõ os trabalhos legislativos, o que se espera do conceito publico senão a indifferença e a irrisão á vista deste estado de contradicção em que nós achamos miseravelmente involvidos? Hum dilemma: Ou as coisas podem ou não podem ser: se podem ser e são decretadas, porque se não executaõ? Proferimos hum extremo; porque não se emprehende sua execução? — Se não podem ser, porque se decretaõ, porque se consome tempo, e cabedal em discutir, esmerilhar, e ordenar quimeras? Porque me enganaõ, exclamará o Povo: eu sou o contribuinte, eu sou o que alimento os legisladores e os executores; o que huns concebem e julgaõ util, outros devem de o pôr em effectividade para mim; porque se de mim proclamaes que emana a força publica, se eu sou quem pago o bello, e o util, que fazeis em procrastinar tudo quanto deve resultar no meu bem estar? E o povo terá rasão....

Pernambuco que ha sahido a pouco dos embaraços de hum — Interino — isto he d'huma administração, que apenas poderia dar desenvolvimento a trabalhos começados, e bem que entre nós o precario d'hum Governo interino nada influa sobre a permanencia da ordem publica, graças ao verdadeiro progresso da civilisassão, e ao desengano de rusgas, graças ao espirito de ordem e rectidão d'aquelles que hoje em dia se achaõ a testa da administração provincial, com tudo he innegavel, que com quanto tenhamos muitas vezes claro conhecimento das coisas, e desejemos de bom grado o beneficio da sociedade, he certo que as vezes fugimos de emprehender o que outro terá de finalisar, ou talvez de modificar: he sem duvida esta circunstancia hum dos inconvenientes dessas vacaturas de presidencias, dessas transmigrações, que com quanto tenhaõ em leis hum regulador, e huma bussola permanente, nós devemes contar junto a isto as prevenções, e a differença dos raciocinios humanos. Ora Pernambuco, que como dissemos, sahio a pouco do estado provisorio, espera sem duvida do seu digno Presidente o Exm. Sr. Rego Barros o desenvolvimento e o dia natalicio de cem projectos de reformas, de fundações, e melhoramentos que existem para existir; e Pernambuco não deixa de agradecer em despedida no anno de 1838 ao Exm. Sr. Paula Cavalcanti, seu Vice-Presidente, e antigo sustentaculo da ordem publica sua dexteridade na lide governativa. Mas se a prudencia lhe dictou que devia deixar muitos dos projectados melhoramentos, e novas fundações a actividade do digno effectivo da presidencia, o bem publico urge deste, que os não deixe dormir muito tempo: por exemplo: — limitar nos hemos a este unico objecto — A casa de correcção. — Precisamos tanto deste estabelecimento como de pão, por isso mesmo que esse estabelecimento vem a ser hum braço, e hum meio de policia, e de policia precisamos nós de tudo, porquê não temos nada! A calaceria, a preguiça, que desmoralisa milhares de infelizes que por essas ruas, infestaõ, corrompem, e perseguem as pessoas laboriosas, as familias honestas, em verdade he hum cancro que demanda a mais rapida cura, e estando decretado esse estabelecimento, estando consignado fundo para elle, e tendo-se hum proprio nacional que para ensaiar e dar princ pio he muito sufficiente — a casa do Parque d'artilharia — em Olinda, rogamos a S. Exc., roga-mos-lhe em nome do Povo Pernambucano, que rompendo por pequenos obstaculos dê á sua Patria realce o seu governo, immortalize o anno de 1838 com esse desejado ensaio, de que tão bons resultados deve colher o bom povo, que de bom grado contribue para o sustento de centenares e centenares de empregados,... muitos de ostentação, muitos de incumbencias nominaes. Poderiamos ser hoje mais extensos; mas desejando fixar a attenção dos leitores sobre hum objecto de tanta vantagem, não queremos passar pela censura de pedir tudo a hum tempo, assim como nos promettem tudo de turbilhão, para ir recebendo as doses com intervallos olimpicos, que quando chegaõ... já tem parecido ao povo huma burla a verdadeira beneficencia.

Correspondencia.

Srs. Redactores. Para fazer de alguma maneira publico quanto tem sido, e será sempre meo juiso em abono dos Srs. Lentes desta Academia de Olinda, dos quaes todos sou amigo por dever, e gratidão não tenho, se não encomodal-os porque de outra sorte não me é permittido patentear em como a vingança, esse halito pestifero do inferno, que alguns malvados chamaõ virtude, não tem a mais leve entrada em seos peitos. He o caso. Hum Estudante (se bem que bastante rico, era tambem bastante tapado) do....anno teve a animosidade, ou atrevimento de dizer a um consanguineo de um Lente, que na Congregação dos Lentes não havia um so capaz

de ensinar a mocidade Brasileira por que o melhor delles não passava de um bom Estudante, e que se os Estudantes vão as aulas era para cumprir com a lei, e não por precisar de suas prelecçõ;s &c. &c. &c.

Porem este Estudante, conhecendo-se por muitos motivos digno de tantos RR, quantos eraõ os examinadores, nas vesperas de seo acto (ou alguem por elle, não sei, se pae ou mãe) abalou a muita gente do Recife, e mesmo d'aqui com empenhos para os Lentes examinadores, e até aos mesmos outros Lentes, e suas familias: e estes então querendo mostrar a generosidade em sua essencia, que habita em todo seo coração, pedem por aquelle miseravel, ensinuaõ-se mutuamente a esquecer offensas, e a attender só á humildade suplicante.

A vista d'isto, um dos 3 examinadores, o mais offendido, quiz levar sua generosidade á mais alto grau, deixou de ir ao acto, para que seo acto, sendo feito com 2 (visto permittirem os Estatutos) fosse mais breve sua « plena » aprovação, e os circunstantes viraõ então pelo brilharetur, quanto o menino era bello para poder avaliar o conhecimento de seos Mestres. Louvores, pois sejaõ dados aos Srs. Lentes examinadores, e Lentes empenhados, que não sabem tomar vingança, e que a exemplo do Divino Mestre, e da nossa religião Santa dão a mão e abraçaõ ante o seo peito a aquelles mesmos seos perseguidores logo que conhecem seo erro, e confessaõ seo nada, confessando que já não he pequeno castigo a vergonha, que sofre, e a que lhe arrastraraõ maos conselhos, e maos juizos filhos muitas vezes da verdura dos annos. Muito desejarei, Srs. Redactores, que este exemplo aproveite aos demais a fim de que todos os Estudantes respeitem seo M. como um segundo pae, e que este mesmo estudante, que estava prestes a passar pela maior vergonha pratique com seos Mestres aquelles principios de boa educação, que recebeo certamente de seos paes, e se convençaõ de que os Lentes não fazem caso de seo dinheiro, e nem grimpa levantada. Este novo favor, Srs. Redactores, espera receber de Vs. ms. o seo amigo e creado

Çadonmen.

THEATRO.

Quinta feira 15 do corrente, em beneficio da Actriz Maria Joaquina da Silva e Contra-regra do Theatro, depois que os Professores da Orchestra tiverem desempenhado a agradavel Overtura intitulada a Caracteristica hespanhola, ou os dous Figaros, seguir-se-ha a muito agradavel Peça, o Extremo da Amizade, ou Dar a vida pelo Amigo. Seguir-se-ha huma Aria: a beneficiada cantará hum engraçado Dueto novo intitulado Zabumba. Rematando todo o divertimento com o jocoso Entremez Doutor Sovina.

AVISOS DIVERSOS.

— Quinta feira 15 do corrente se hade arrematar por venda, em praça publica, a quem mais der, á porta do Sr. Dr. Juiz do Civel da 2.ª Vara, huma caza terrea sita na rua da Camboa do Carmo, D. 7. que o annunciante houve por herança da finada sua Sogra em 1831, por escriptura de transação em amigavel composição, que obteve de seos Cunhados em 1833, por isso o annunciante está prompto a mostrar os seos titulos, por onde a possua, sendo inteiramente ocioso o annuncio inserto no Diario N. 246.

— Arrenda se hum grande sitio perto da Praça com boas proporções para criar, e plantar, com arvoredo, casa de vivenda, e lugar para viveiro por ser a margem do rio. — A fallar defronte da cadeia sobrado de tres andares, a qualquer hora.

— João Antonio de Souza Beltraõ ensina, durante as ferias d'Academia, Rhetorica, Geografia, Geometria, Francez e Inglez; quem se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á rua da Penha no lado direito 3. sobrado, no 2. andar.

— O abaixo assignado lendo em o Diario de 12 do corrente o annuncio do Sr. José Lopes do Amaral, em o qual diz ter negociado a caza na Cabanga, e quem direito tiver reclame no prazo de trez dias, o abaixo assignado faz sciente por este ao Sr. Amaral que esta dita caza está obrigada a quinhentos e tantos mil reis, que he devedor o Sr. Jeronimo Sebastião de Alencastro, ao Cazal do falecido Pae do abaixo assignado, Francisco Antonio de Faria, que pelo Inventario, e partilhas tocou a cada hum dos herdeiros sincoenta mil reis, para cobrarem do dito Alencastro, e já em 1833 ficou esta dita caza preterida para não se poder vender por hum annuncio, que fez o Pai do abaixo assignado: por cujos motivos todo e qualquer negocio que fizerem com a dita caza, sem consentimento dos credores, como he hum o abaixo assignado, he nullo, e se protesta de cobrar de quem, ou em mão do que fizer o dito negocio, com a dita caza na Cabanga, pois quem he devedor concorda com os credores, e não faz negocios que são nullos.

Francisco Euzebio de Faria.

— Precisa-se de 100$000 rs. a juros de 2 por cento ao mez por espaço de 4 mezes: quem quizer dar annuncie.

— Precisa-se de hum Comico para ser Emprezario fora do Recife: o que quizer dirija-se a rua do Mundo novo D. 24 para tratar.

— Alguma Senhora Portugueza que tenha mais de 40 annos, que queira estar em companhia de hum moço para tomar conta de sua caza, cozinhando para duas pessoas, e com poucos engomados, dando-se-lhe comer, vestir, e meios para adquirir algum dinheiro, annuncie por este Diario, ou dirija-se a caza junto a botica do largo de Santa Cruz.

— Hum sujeito de capacidade propõe se receber em sua casa 10 meninos como porcionistas, pelo modico preço annual de 200$000 rs., ensinando-lhes primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez, muzica, e dança, tudo com bastante perfeição. Na rua do Queimado loja D. 2 de Fermino José Rodrigues Ferreira se darão as precisas informações.

— Quem perdeo na noite de Domingo para segunda feira hum pano com humas miudezas embrulhadas, dando os signaes para lhe ser entregue, dirija-se a esta Typ. que se dirá sonde existem.

☞ Ainda se continua a aforar, os dous terrenos situados na estrada da Solidade para o Manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada, que segue do Manguinho para a Igreja dos Afflictos, começando logo do fim da caza nova do seu proprietario o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de caza palmo aforado 120 palmos ditos, e na rasão de 320 reis cada hum palmo: advertindo porem, que hum e outro terreno he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario sucede com outros terrenos por aquellas imediações, em lamaçal que se tem aforado pelo mesmo preço: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida em seu Cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

— O Secretario da Sociedade Terpsicore aviza aos illustres Socios da mesma, que hoje pelas 6 horas da tarde ha Sessão extraordinaria.

— Snrs. Socios de Bote por nome Flor do Oceano. Hum curioso lendo o Diario N.° 244, nelle vio encerido um annuncio, afim de VV. SS não botarem o seu Bote no Rio Capibaribe, sem primeiro se examinar a sua Tripulação; tudo isto achei bem acertado, porque na rialidade, pode occorrer algum naufragio, em consequencia de VV. SS. não estarem ao facto dos baixos do mesmo Rio; e como seja preciso para poder navegar livremente pelos canais competentes, faser alguns exercicios, roga o mesmo curioso queirão apresentar toda a sua Tripulação ao Commandante da Escuna Sociedade Feliz para ser examinada pelo mesmo; para cujo fim queiraõ VV. SS. marcar dia em que deve ter lugar o dito exame; isto lhe roga como amigo de VV. SS. o mesmo curioso, porque não quer passar pelo desgosto dever algum dia no Diario algum annuncio, disendo lá está o Bote Flor do Oceano encalhado nos baixos do Coelho.

O Curiozo.

☞ O proprietario da casa de neve do becò do Theatro roga aos pais ou parentes dos meninos que andão nas aulas primarias, sem pessoas que os acompanhem, que lhe prohibão hirem a dita casa verem jogar o jogo que ali tem, chamado Bocatela, pois que apezar das providencias que o annunciante tem dado, já vedando a entrada de meninos; já azivando a alguns pais que conhece com tudo não lhes tem sido possivel, evitar acontinuação da entrada de alguns meninos, e como aquelles de quem conhecia os paes tendo-os avizado naõ tornarão ahir; aviza desta maneira para que os mais fação uma igual prohibição. Ainda que aquelle jogo he propiamente de meninos, com tudo, he um paça tempo posto ali a rogos de alguns amigos do annunciante para o que subscreverão para hirem com os seus amigos, e não acha o annunciante proprio que entrem crianças, porque com o gosto daquelle pode entrar em outra qualidade de jogo, motivo porque faz esta partecipação, não só para utilidade das crianças como para em qualquer tempo senão increpar o annunciante.

— Perdeo se no dia 11 do corrente pelas 7 horas da noite um bocal de uma frauta amarella, desde a rua do Quartel da Policia, e rua do Cabugá, rua da Larangeira, e rua estreita do Rozario atté o pateo do Carmo; quem achar e quizer restituir, dirija se ao Hospital da Cidade cobicullo n. 5, que será recompensado.

— Continua-se a encadernar com perfeção, e gosto francez, na rua das Flores casa ultima junto ao armazem de porta larga; onde tambem se recebe athe 3 discipulos para aprenderem a encadernador.

— Quem percizar de 600$000 reis a juros sobre pinhores de ouro ou prata: dirija-se a rua do Queimado casa que faz quina para o beco do Peixe frito segundo andar.

— A pessoa que annunciou precizar de hum caixeiro para a villa de S. Antão sendo que ainda precize: dirija se o beco do Peixe frito D. 4.

— Quem annunciou precisar de hum Caixeiro para venda em S Antão dirija-se a rua das Trinxeiras casa D 12.

— Aluga-se huma lojinha de uma porta cita na rua Direi a ao pè de Nossa Senhora do Terço com armação emvidraçada de ambas as bandas propria para miudezas ou outro qualquer negocio a qual se vende a mesma armação, a pessoa que apertender dirija-se por de tras dos Martirios casa de 2 rotulas verdes de fronte de uma serca.

— Jozé Pedro da Silva roga ao Snr. J D. G., que declare por esta folha; se elle é o seu devedor J. P. S., a quem ameaçou no Diario de 9 do corrente, com a declaração do nome por estenço, no cazo de lhe não pagar no prazo de 8 dias 25$000.

— Precisa-se de uma mulher de idade para ama de casa de um homem solteiro; e de um rapaz Portuguez para criado: os pertendentes podem dirigir-se a rua do Livramento casa N.° 17, todos os dias demanhãa atè as 8, e do meio dia até as 4.

— O Snr H F. de D queira mandar pagar ao abaixo assignado a quantia de 120,000 reis que he devedor a seu Pai Francisco Pereira Pinto, e a premio vencido a 18 meses de um e meio por cento, como trata a obrigação; e não observando assim uzar-se á dos meios judiciaes.

— Roga se a pessoa que tirou uma carta do Correio para Joaquim Jose de Almeida vinda neste ultimo Navio do Porto se foi por engano lançal-a no mesmo Correio ou mandal-a na rua do Queimado D. 1, que se pagará o porte, e se he proprio faser aviso por este Diario para hum ou outro mudar o ultimo sobre nome.

--- Quem precisar de uma ama seca para qualquer servico de casa, a qual he parda: na rua da Roda D. 5; e na mesma lava se, e engoma se com perfeição.

-- Aluga-se hum excelente sobrado de hum andar no lugar do Varadouro junto ao baldo, em Olinda, e tambem se vende estando ratificado e pintado de novo, faltando-lhe tão somente as varandas, que se estão acabando: os pertendentes podem ir a rua dos quarteis D. 4 que acharaõ com quem tractar.

-- Na mesma rua e decima ha para vender hum soffrivel cavalo bom carregador, e novo e por preço commodo assim como 400 barricas vasias americanas.

☞ O abaixo assignado tendo sido insultado, sem maior offensa, pelo escravo Antonio, do Snr. Helario de Athaide morador na freguesia dos Afogados: declara pelo presente annuncio que nunca pretendeo, e nem pretende proceder de forma alguma contra dito escravo; por que esta' certo que elle empelido de bebedeira, he que se afoitou a hir a casa do abaixo assignado, e que seu senhor não so não concorreu para o caso em questão, como o não deixou impune, atenta a sua capacidade. O que tudo o abaixo assignado declara perante testemunhas para que a todo o tempo conste. Afogados 9 de Novembro de 1838 — João Justino de Meira.

-- Quem tiver meninos de 10 a 12 annos, que queirão aprender o officio de chapeleiro, pode dirigir-se a rua da Cadeia velha D. 24.

— Quem quisér dar 200$000 reis a juros por cinco meses, dando-se penhores de prata e ouro, dirija-se a botica do Snr. Jose Maria no pateo da Santa Cruz.

— O Sub prefeito da freguesia dos Afogados avisa que no dia 7 do corrente prendeu dous ladrões, com dous cavallos furtados, em Pedra de fogo, (segundo a confissão dos mesmos ladrões): os seus legitimos possuires, dirijão-se ao mesmo subprefeito, apresentan-lhe os titulos competentes.

- Precisa-se de uma casa pequena no bairro de Santo Antonio, que o seu aluguer não exceda de 6,400 rs., para pequena familia, dando-se alguns meses adiantados, ou fiança a contento do proprietario; assim como tambem precisa-se de huma senhora, que queira servir em casa de um homem viuvo, com tres filhos, para os mesmos negocios, vão a rua do Palacete em casa da viuva do Cirurgião Antonio do Carmo, que se dirà quem do exposto necessita.

-- O Snr. Antonio Jose Gansalves de Azevedo tenha a bondade de annunciar sua moradia para se lhe falar.

--Precisa-se allugar pretos e pretas; quem os tiver annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de huma ama que saiba faser o serviço de uma casa, nas 5 pontas venda D. 9.

— Há quem se proponha a ensinar Latim durante o tempo das ferias, os pais de familias, que se quiserem utilisar do prestimo do annunciate, dirijão-se a rua das Trincheiras D. 23, adverte-se que se dão duas lições por dia.

-- Aluga-se para se passar a Festa uma boa casa no oitão da Igreja do poço da panella, com comodos para familia: quem a pretender dirija se a rua do Livramento D. 11 3.° andar.

-- Quem quiser dar 200 mil reis por 2 meses, dando-se de premio 12$ rs., e para segurança dessa quantia se hypoteca um escravo de importancia; a quem convier annuncie.

☞ Alluga-se huma loja de huma só porta, cita na rua direita junto ao Terço, com armação, a qual se vende, propria para miudesas, ou para outro qualquer negocio: quem a pertender dirija-se á rua por detraz dos martirios casa de duas rotulas verde defronte de uma cerca.

Alluga-se na rua da Penha D. 4, hum segundo andar e sotão, bem preparado e grande commodos, no primeiro andar da mesma casa.

- Offerece-se para caxeiro de botica, hum pharmaceutico chegado proximamente de Portugal; com bastante pratica para bem desempenhar a occupaçaõ a que se dedica: quem delle precisar dirija-se a Manoel Gonsalves Braga, junto ao arco de Santo Antonio.

-- Quem tiver e quiser allugar huma escrava que tenha bom leite, para crear huma criança de hum mez; dirija se ao primeiro andar do sobrado D 11 na rua dos quarteis.

-- O Secretario da Sociedade Euterpina avisa aos socios da mesma, que no dia quinta feira 15 do corrente haverá sessão extraordinaria.

-- Na semana que correo de 21 a 28 do pp. um preto deixou um vestido de filó, e um de seda, e um xalles na padaria da rua Direita D. 34; quem for seu dono va procurar, que dando os signaes lhe será entregue.

-- Precisa-se de alugar uma canoa de carga de 400 a 600 tijolos, e q' não fassa agoa; quem tiver annuncie.

LEILAO'.

-- Quinta feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhã no caes da Alfandega, na porta do armasem de Antonio Joaquim Pereira, de 64 caixas de vidros por conta e risco de quem pretencer, que fazem Franca & Companhia.

-- Que pretendem fazer Diogo Cockshott & Companhia, de diversas fazendas limpas e avariadas, no dia 15 do corrente as 10 horas da manhã, em casa de sua residencia na rua do Trapiche n. 14.

COMPRAS.

-- Prata velha; quem tiver annuncie.

-- Uma poltrona, que esteja em bom uzo: na rua do Vigario no 2.° andar do sobrado n. 71.

-- Escravas pretas ou pardas, de idade de 8 á 20 annos, para fora da provincia: na casa de Francisco Marques Rodrigues & Irmão, na rua do Trapiche n. 12.

VENDAS.

-- Uma canoa aberta com algum uzo, que carrega 800 a 900 tijolos: na rua da praia serraria de Herculano Antonio José Marroquim.

-- No caes da Alfandega defronte da escadinha, no armasem de Antonio Joaquim Pereira, secas de milho de alqueire da medida velha a 2400 a saca.

-- Uma casa em Olinda, sita na rua da mangueira n. 8, com 20 palmos de frente, e quintal: a tratar no beco da Lingoeta sobrado da quina do beco das creoulas, por cima de uma venda.

-- Uma negra muçambique de idade de 20 a 23 annos, com principios de cozinha, e engommado; um braço de balança reforçado; e um tonel pequeno para azeite de carrapato, rebatido e prompto: na rua de Hortas sobrado de um andar D. 25.

-- Duas olarias com terreno proprio para se levantar boas moradas de casas, muito bom barro para toda obra, bom embarque abeira do rio capibaribe, com 3 canoas, 2 grandes e uma pequena, 4 quartáos, 2 carroças, e os mais utencilios pertencentes as mesmas, com 4 escravos, 3 de todo o serviço, e uma negrinha de 7 para 8 annos, tudo por 7:000,000, metade a dinheiro, e metade a praso: a tratar com Luiz José Marques na rua do Rangel.

-- Os livros seguintes: Theologia moral de Penafiel; Adão remido por J. C., morte de Abel (poema) o solitario, a estrangeira, o renegado (novellas) o catecismo do Montpelier, alguns inteiramente novos, e outros em bom uzo: nas 5 pontas D. 13.

-- O proprietario do sitio da rua do sebo sobrado D. 18, vende metade do dito sitio em terrenos para se edificarem casas, do portão ao pé do seu sobrado até a trempe, e do portão defronte do beco das barreiras até a extrema do sitio que foi do Graça, rua do cotovelo; cujo terreno não precisa de Atterro, a excepção de alguns buscando a trempe, e isto somente no lugar da casa, assim como do posso que se fizer em cada uma das casas se pode tirar a areia para a factura da obra, que a tem melhor que, a que se tira nas croas do mar; portanto aquelles Srs. que lhe tem fallado para a compra de alguns terrenos, como tambem outros quaesquer, podem desde logo hirem tratar o preço do terreno que quiserem das 8 horas do dia até as 11, e das 4 horas da tarde até depois das 5.

-- Ou arrenda-se um sitio no lugar do Barbalho, com suficiente casa, banho perto, e muito bons ares, contendo differentes arvores que dão fructo: a tratar na rua do Queimado no 2.° andar do sobrado Decima 19.

-- Uma parte no engenho rio formoso: na rua da Aurora segundo sobrado de 3 andares.

-- Uma olaria perto da praça com uma canoa e dois escravos do mesmo serviço: na rua do Palacete, a fallar com Antonio Braselino de Olanda Cavalcanti.

-- Ou troca se por um moleque, ou moleca de 7 a 8 annos, uma preta creoula com muitos prestimos: he geitoza, e optima para criar, tratar, e afagar meninos, cozinha a saptisfacão o ordinario, faz doces de varias qualidades, e cobre castanhas, refina assucar, lava de sabão, e barrella, fia algodão, engomma liso, e cose chã, he sadia, ligeira, e desembarassada, e bem fallante; e da-se ao comprador a contento: na rua da Florentina vindo da maré a direita 3. casa terrea.

-- Duas meias pipas com aros de ferro, torneiras, e novas; uma marquesa de conduru' com palinha e em bom uzo; uma obra de Horacio com latim de um lado, e francez do outro, enrequecida de notas: na rua das Flores na ultima casa junto ao armasem de porta larga.

-- Para fora da provincia uma escrava de nação caçange, moça e sadia, boa cozinheira, costureira, engommadeira, e lavadeira: atraz da Matriz da Boa vista sobrado D. 17.

-- Uma casaca de panno cor de vinho, nova e feita a moda: em Olinda venda que faz frente para S Sebastião.

-- Uma escrava de nação, de idade de 23 annos, com bonita figura, engomma, cozinha, e lava roupa: na rua Direita D. 20 lado da Igreja do Livramento.

-- Uma preta de nação, de 20 annos de idade: na rua do Crespo D. 11, das 10 horas em diante.

-- Uma casa terrea com sotão e sacada de ferro feita a moderna, toda envidrassada sita na rua do Jardim D. 12; um carro de 4 rodas e 3 arreios muito fortes por ser inglez, tudo por preço commodo: na rua nova D. 12.

-- Ou troca-se por negras ou negros, dois moleques e duas negrinhas de idade de 10 a 12 annos pouco mais ou menos: na rua do Queimado loja D. 7.

-- Duas vendas uma na rua da sanzalla nova confronte a rua que vai para o porto das canoas, e a outra no arco do Bom Jesus das portas: a tratar nas ditas.

-- Um bonito relogio de ouro, pequeno, e orisontal, de caixa lavrada, e que regula optimamente por 104,000, sendo o seu preço ordinario 140,000: na rua do Cabugá loja D 3.

-- Uma preta de nacão cambinda, de 30 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, he lavadeira, e boa quitandeira, e boa para serviço de campo: na rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 18.

-- Uma negra do gentio de angola, de idade de 50 annos, cozinha o diario de uma casa, lava roupa, e he boa quitandeira: na rua dos Quarteis D. 4.

-- Uma porção de caixas vasias para assucar, novas e de amarello, e barricas vasias: no Recife rua do Apollo armasem D. 13.

-- 3 Paliteiros de prata do ultimo gosto, feitos na Cidade do porto: nas 5 pontas D. 28.

-- Cha isson de superior qualidade, e por preço commodo: na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 25.

-- Bichas chegadas proximamente, e de muito boa qualidade: no beco da lingoeta D. 2.

-- Tisouras finas da cotilaria para costura a 640, carteiras de marroquim 1200, meias compridas de laia 1400, caixas de obreias 100, ditas de lamparinas 120, bridas de casquinha 1500, campanhias de metal 600, tesouras finas grandes 640, ditas de alfaiate 640, ditas pequenas de costura 320, caixas de tartaruga para rapé 2400, tinta de escrever muito boa 160, massos de palitos 280, papel de lixa 40, bacias de arame para banho a libra a 600, bandeijas de varios tamanhos por preço commodo, palmatorias de latão grandes e pequenas, arame de pescar fino e grosso 960 a libra fogareiros de ferro grandes 2800 ditos sem pé 2240 e 1810: na pracinha do Livramento loja de ferragem Decima 32.

-- Um bom escravo do serviço de campo: no atterro dos affogados por baixo do sobrado do finado Lima.

-- A padaria da rua Direita D. 53 da parte do nascente, a dinheiro ou a praso: a tratar na mesma.

-- Uma molata ainda moça, com uma cria de dois para 3 annos: na rua do Livramento D. 12 ao pé da botica do Sr. Chagas, no 2.° andar.

-- Sacas com muito boa farinha para mesa, a 6,000 pela medida velha: na ponte velha ao virar para detraz da Matriz casa junto ao primeiro sobrado do lado esquerdo.

-- Uma molata de bonita figura sem vicios nem achaques, de idade 16 a 18 annos, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma, e lava roupa, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua por detraz dos Martirios D 32.

-- As seguintes comedias de uma só dama, para comedias dos socios de Theatros particulares em tempo de festa: Bemfeitor generoso, Ministro Constitucional, Barbeiro de Sevilha, Mafoma, Dois Pedros, comedia heroica, Nodoa de Sangue, Duque de Saboia, Novo Desertor, Dever e Naturesa, Napoleão em Fontaineblon, Despotismo forma a revolução dos Povos, Napoleão em Toulon, Ernesto e Clara, Napoleão em Bolonha. Escola de Principes, Napoleão em Milão, Filho do Lord Arcey, Orfão adulterio, Guerra da herança, Mahometh 4.°, Inquisição de Hespanha, , Republica de Atenas, Honra e delicto, Rogerio Bradamante, Independencia de Buenos Aires, Roberto na franconia, Independencia de Baltimor, Sindicante Sueco, Inglez Melancolico, Salteador de Monte negro, Imperio da verdade, S. Benedicto protetor dos quebra-Louco Ranosvel, Sofia de Nassau, S Engracia, S. Izabel, saltiador illustre, Traição Malograda, Tres Joizes reos. Val da torrente, Viuva de Padilha, e Zulmira: na casa no pé do Theatro

-- Para fora da provincia; um cabra de 20 a 30 annos, bom trabalhador de enchada, e carreiro: na camboa do Carmo sobrado de um andar D. 12.

-- Duas molecas de idade de 12 annos e de nação Benguella, de lindas figuras; 2 escravas de nação, cosem, engommão, e cozinhão o diario de uma casa com perfeição; e duas moleques de 13 a 14 annos: passando a Igreja dos Martirios no 1.° andar do 1.° sobrado.

-- Um cavallo castanho acostumado e optimo para carrinho: no Hospicio terceiro sobrado passando o quartel.

-- Uma legoa de terra no lugar denominado piranje na freguesia de Garanhuns: a tratar na rua da Conceição da Boa vista casa n 4.

-- Um cavallo castanho com bons carregos até esquipado, selado e anfreado, e com todos os mais pertences: atraz do quartel dos municipaes, na casa que tem o bilhar.

-- Um escravo de bonita figura sem vicios, e bom serrador: na rua velha venda D. 31.

-- Uma escrava crioula de 26 annos, sem vicios nem achaques: na pracinha do Livramento loja D 20.

-- Uma preta que representa 23 a 24 annos idade pouca mais ou menos, de bonita figura, engomma, lava, e habil para qualquer serviço: na rua Augusta na 3. casa do Cunha Guimarães.

-- Uma preta de nação, moça, cose, lava roupa, engomma, cozinha, faz doces, pão de ló, e muito deligente: na rua da cadeia velha loja n. 28.

-- 50 barricas de carne vacca salgada chegada de Boston no Brigue Americano Chase no dia 3 do corrente: em casa de Henry Forster & Companhia, rua do trapiche n. 17.

-- 5 canoas de 33 palmos de compridas, proprias para abrir: na rua nova loja de louça D. 12.

-- Um grande sortimento de cordas de Naples para violão, rebeca, violoncelo, e rebecão, cornetas de chaves, trombones, ditos de pistor, clarinetas, requintas, flautas, violões, robecas, realejos grandes e pequenos, e papel de musica de muito boa qualidade: na rua nova loja de Frederico Chaves, D 5.

-- Um terreno em S. Amaro com 500 palmos de frente na estrada nova, fundo para a estrada velha, e o lado do sul devide com a estrada que vai para Bellem, todo sercado, e com baldo dos lados que izenta a communicação d'agoa salgada, e madeiras e tijolos para se fazer a casa: a tratar no mesmo terreno com o Raposa.

-- Regras Methodicas para se aprender a escrever os caracteres das letras Inglezas, Portugueza, Aldina, Romana, Gotica, Germanica, por Joaquim José Ventura, professor de escripta e Arithemetica, 34 estampas por 12,800: na praça da Independencia n. 39.

-- Na fabrica de chapeos de Antonio Jorge junto da cadeia, superiores chapeos de castor e de massa, brancos e pretos, da ultima moda; bixas de Lisboa, e do Porto, grandes, tudo por preço muito commodo, e na mesma loja se bota na ultima moda de chapeos de todas as qualidades.

ESCRAVOS FUGIDOS.

-- No dia 29 do mez passado se auzentou um negro de nação, de nome Luiz, de idada de 25 a 30 annos; grosso do corpo, cara redonda, olhos grandes, com uma solla no pé esquerdo, por cauza de uma cravo, cujo escravo foi de D. Cosma de Almeida; quem o pegar leve a rua da cadeia n 5.

-- No dia 11 do corrente fugio um molatinho de nome Caetano, idade de 10 para 11 annos, com um timão de chila azul ja velho, tem os pés apalhetados e cheios de bixos; quem o pegar leve a casa do tartarugueiro no pateo do Carmo, a entregar a Manoel Antonio da Silva Rios, que será bem recompensado.

-- Fugio da Villa de Goianna ao amanhecer do dia 13 do corrente, uma molata tirando a cabra, de idade pouca mais ou menos 25 a 30 annos, de nome Antonia, com os signaes seguintes: estatura mediana, seca do corpo, rosto tirado e não mal parecido, fisonomia agradavel, está um tanto disfeita do corpo, nariz um tanto afilado, vestuario de chita branca, ou azul de palmas encarnadas, sapatos verdes, ou pretos, panno fino azul escuro ja velho, esta escrava foi captiva de Manoel Gonsalves Pereira Simões ja morador nesta praça de Pernambuco, e hoje pertence a João Domingues Pereira na dita Villa de Goianna, rua do Amparo casa n. 13, ou loja na quina do beco do Pavão n. 29; qualquer pessoa que a levar será bem recompensado do seu trabalho; e havendo quem a queira comprar dirija-se a mencionada casa: ou ao Recife em casa do Sr. Antonio José de Magalhães Bastos; nota-se mais que esta escrava tem Mãi, e padrasto, em Serinhaem, e 6 ou 7 irmãos nesta praça, todos escravos do finado Antonio Marques da Costa Soares; a Mãi da dita escrava chama se Francisca, e o padrasto João, ambos assistentes no engenho do dito finado Antonio Marques, em Serinhaem.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 12.

S. CATHARINA; 28 dias dias, Brigue S. Manoel Augusto de 236 Tonel. Cap. Antonio Cardoso Aires, carga madeiras: a Bernardo Antonio de Miranda.

PARAPIBA; 24 horas, Galera Ingleza Lady Stormont de 328 Tonel, Cap. João M. Mim, carga algodão e couros: a Johnston Petra & Companhia; veio a este porto a cabar de carregar.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

SANTOS; Brigue Nac. Roza, Capitão Manoel Luiz dos Santos, em lastro

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.